

# AMEACADAS NA SUBCOMISSÃO DE FINANÇAS AS EMENDAS EM FAVOR DO FUNCIONALISMO

## Imprensa POPULAR

Editor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1955 • N° 1.636

«DE OUTRA FORMA NAO PODEMOS ENCARAR O SIGILO COM QUE OS PARLAMENTARES VEM DISCUTINDO O PLANO DE CLASSIFICAÇÃO» (DECLARAÇÕES DO SR. LÍCIO HAUER, LÍDER NACIONAL DO FUNCIONALISMO)



Br. Lício Hauer.

— Os parlamentares da subcomissão de Finanças da Câmara dos Deputados assumem uma atitude verdadeiramente incompreensível, escondendo os servidores as discussões sobre o Plano de Classificação —

— Só podemos interpretar

nos concedeu sobre a marcha da classificação. Continuando! — Essa atitude vem semeando a intranquillidade entre o funcionalismo que não abdicou do desejo de ter ainda esse ano, o Plano de Classificação aprovado com as suas emendas.

— Prossegue o líder nacional | ameaça, ainda mais quando | os parlamentares da subcomissão estão derrubando as |

tudo esse sigilo como uma | nos chegam rumores de que | (Conclui na 2.ª Página)

COM AS DEMISSÕES DE ONTEM NAS FORÇAS ARMADAS:

# CAFÉ FILHO TENTA AJUDAR GOLPISTAS DESMASCARADOS

CONTRA O RACIONAMENTO, CONCENTRAÇÃO NO CATETE



A fim de concretar seus companheiros de trabalho para a grande concentração amanhã em frente ao Palácio do Catete, um grupo de trabalhadores da Light correu, na tarde de ontem, diversos estabelecimentos do triste lanque-canadense. Foram-se pequenos grupos de motociclistas e condutores interessados na defesa dos seus interesses e após as explicações fornecidas pelos "comandistas" todos os profissionais concordaram em participar do ato reivindicatório. (Ver reportagem na segunda página)

## AMANHÃ NO CATETE O PROTESTO CONTRA A LIGHT

Nova concentração popular contra o racionamento de energia e a supressão de bondes — Apoio de industriais de calçados

O Povo carioca irá amanhã protestar no Palácio do Catete, com uma grande concentração, as 17 horas, contra o racionamento de energia elétrica e a supressão de linhas de bondes. Esta manifestação pública é mais uma iniciativa das organizações populares e operárias que estão promovendo vigorosa campanha contra as dificuldades que a Light vem criando à po-

pulação com a cumplicidade do governo.

A concentração de amanhã no Catete, a exemplo da que

foi realizada há dias, com grande afluência popular, na Câmara dos Vereadores. (Conclui na 2.ª Página)

## SE HÁ DEMOCRACIA, O P.C.B. DEVE EXISTIR LEGALMENTE

Declarções do deputado Aarão Steinbruck — O prócer fluminense destaca a atuação dos comunistas na campanha eleitoral

SOU inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista e não tenho por que deixar de afirmar o meu pensamento exposto tantas e tão repetidas vezes nesse sentido — declarou, ontem, ao início da entrevista que nos concedeu,

O deputado Aarão Steinbruck, presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara. Continuando, frisou o parlamentar: "Agora, o que não se comprehende que num regime democrático se impeça ao cidadão o direito de expressar livremente sua opinião ou de adotar qualquer credo político. E, logo adiantou, assimilou:

O que é preciso, em nosso país, é derribar a Bastilha do preconceito, que, infelizmente, impõe ainda em setores bastantes conhecidos. Contra o preconceito de cor, de raça, de religião e de filosofia política, sempre me bati. E quero crer que dia virá em que, em nossa terra, todo e qualquer indivíduo poderá exterior, sem o menor constrangimento, suas idéias e por elas lutar.

### DESMASCARADOS OS ANTICOMUNISTAS

Quanto à atuação que tiveram os comunistas na última campanha eleitoral, acentuou o sr. Aarão Steinbruck:

Verificou-se que os comunistas participaram ativamente da campanha sucessória com o seu apreciável con-

(Conclui na 2.ª Página)

## O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ À OPINIÃO PÚBLICA DO MUNDO

«Os homens desejam que os benefícios do alívio da tensão se convertam em parte da vida de cada um» — Que todos os povos atuem para que triunfe o espírito de Genebra

EM VIENA, nos dias 12 e 13 do corrente, em reunião de representantes da imprensa mundial, reuniu-se o Bureau do Conselho Mundial da Paz. O Bureau estudou a atual situação internacional, os meios que o

Movimento Mundial da Paz deve aplicar para desenvolver o espírito de Genebra, a fim de contribuir para o éxito dos trabalhos da próxima conferência dos Quatro Ministros de Relações Exteriores.

O Bureau decidiu dirigir

Modificações nos quadros de comando do Exército para intranquilizar a nação e dar impressão de força do pequeno bando liberticida

— Demitido o general Zenóbio da Costa em virtude de seu claro pronunciamento em defesa da Constituição — Vigilância, unidade e luta das forças antigolpistas

O GOVERNO do golpe de 24 de agosto, que certa imprensa dizia omisso, porque aparentemente cruzava os braços ante os problemas fundamentais do país, resolveu dar uma prova de que existe e atua. Mas em que sentido? Demitindo altas figuras das forças armadas. Em época normal isto não teria grande significado. Mas agora estamos na séria encruzilhada, onde não há senão duas possões: ou a defesa da Constituição e das franquias constitucionais ou o golpe e a tentativa de instauração da ditadura militar fascista. Os golpistas, que vêm sofrendo constantes derrotas — desde a realização das eleições de 3 de outubro, à vitória de Juscelino e Jango, e desde o desmantelamento da "audaciosa intriga internacional" da carta falsa até a repulsa de consideráveis setores das forças armadas às soluções "extra-legais" — perseguem, cada vez mais encarniçadamente, e em desespero, seus alvos — os propósitos.

### AS DEMISSÕES

E são esses propósitos liberticidas e golpistas que resultam das medidas ontem tomadas pelo sr. Cafê Filho em relação a altos postos de comando no Exército e na Marinha. O general Zenóbio da Costa, que na véspera lançara aos seus camaradas um veemente apelo em defesa da Constituição, foi demitido de seu posto

de Inspetor Geral do Exército. Do posto de subchefe do Estado Maior da Armada foi também afastado o almirante Benjamin Sodré, de cuja posição diante do golpe não se tem conhecimento exato. Foram ainda transferidos de postos os generais José Alberto Bittencourt (chefe do gabinete da Inspeção Geral do Exército

Echegoyen, inspetor de artilharia de costa, Alberto Rodrigues de Albuquerque, diretor de Obras e Fortificações, João Valdetaro de Amorim Melo, subchefe executivo do Exército, Ilídio Rómulo Colônia, subchefe do Planejamento do Exército.

Qualquer que sejam as

(Conclui na 2.ª Página)



Deputado Ary Pitombo



Deputado Flóres da Cunha

## POR TRÁS DA CHANTAGEM DA CARTA A MÃO DOS MONOPÓLIOS AMERICANOS

Senador Guilherme Malaquias e deputados Getúlio Moura e Ary Pitombo: a grosseira mistificação a serviço dos grupos econômicos interessados na recolonização do Brasil — A opinião do senador Vivaldo Lima e dos deputados Nelson Omegna, Flóres da Cunha, Bias Fortes, Rogé Ferreira, Josué de Castro e Chagas Rodrigues

A INCISIVA declaração do general Maurel Filho, de que a chantagem da carta envolvendo o nome do candidato eleito vice-presidente da República, sr. João Goulart, não passa de uma cínica intriga internacional, vem confirmar nossas denúncias relativamente à influência direta dos agentes do imperialismo lanque na grosseira peça de falsificação. Vários parlamentares, ouvidos, ontem, pela nossa reportagem, manifestaram, exaltamente, essa impressão, como o senador Guilherme Malaquias e os deputados Getúlio Moura e Ary Pitombo. Estes próceres não tiveram dúvida em estabelecer uma estreita ligação entre a miserável trama dos golpistas, com o provocador e policial Lacerda à frente, e a ação dos trusts internacionais interessados na completa dominação econômica e política de nossa terra.

— Só aos monopólios es-

trangeiros aproveitaria, fi-

nalmente, a mistificação urdida pelos golpistas, sem dúvida alguma a seu serviço — disse o senador Guilherme Malaquias. Os poderosos grupos econômicos que nos escravizam vêm com desespero o crescimento da luta patriótica pela emancipação nacional. Por isso mesmo, lançam mão de todos os recursos, como o da carta atribuída ao argentino Brandi e supostamente endereçada ao sr. João Goulart, para impedir que conquistemos,

(Conclui na 2.ª Página)



Deputado Getúlio Moura

## A CARTA Falsa nos DEBATES DA CÂMARA

O deputado Vieira de Melo, na sessão noturna da Câmara, ocupou a tribuna para pronunciar seu es-

perado discurso sobre o caso da carta falsa e as manobras golpistas contra o povo e os vitoriosos nas urnas de 3 de outubro.

O sr. Vieira de Melo analisou a certa altura do seu discurso o clima de tranquilidade em que decorreu as eleições em todo o país, lembrando que, somente depois de conhecidos praticamente os resultados das urnas, a UDN surgiu falando em "fraudes" eleitorais e pretendendo impugnar o pleito onde os candidatos antigos vêm sendo vitoriosos.

OS VOTOS DOS COMUNISTAS

Noutra parte de seu discurso o sr. Vieira de Melo referiu-se à provocação golpista que se tenta fazer em (Conclusão da 1.ª Página)

## “8 HORAS NA USINA E 16 NO SINDICATO”

De todo o Brasil vieram telegramas de solidariedade — «Aqui nem ministro manda, quanto mais delegado...» — Vigília serena e inquebrantável — Solidariedade dos clubes J.J. e dos trabalhadores

“8 horas na usina e 16 no sindicato” — esta foi a palavra-de-ordem dos metalúrgicos de Volta Redonda: Esta foi a palavra-de-ordem dos metalúrgicos de Volta Redonda:

cional e sim a todos os trabalhadores do Brasil. Os metalúrgicos do Sindicato de Volta Redonda e Barra Mansa. O seu sindicato estava ameaçado e era preciso defendê-lo, à custa de todos os sacrifícios, imunizando-o às investidas ministeriais, garantir a sua liberdade e sua autonomia, pois a batalha que se travava não compreendia em seus lances dramáticos apenas uma emenda sindical — e sim a todas os operários da Siderúrgica Na-

zial, dignidade e sa-  
cifícios — dispostos às últimas consequências — de-

(Conclui na 2.ª Página)

### SAPATEIROS DISPOSTOS À GREVE

Os trabalhadores nas indústrias de calçados, que estão dispostos a ir até à greve por melhores salários vão-se reunir em grande assembleia hoje no sindicato. Na mesma hora de ontem mantida com os patrões, da qual vemos um aspecto na foto, nada mais

houve do que nova manobra protetória dos industriais. (Noticiário na oitava página)

Ver foto

# Negociata de Dez Milhões Com Dinheiro da Prefeitura

Nova negociação acaba de ser realizada as custas do povo carioca com o pretexto de obras para o abastecimento de água. Nada menos que Cr\$ 10.221.750,00 (dez milhões, duzentos e vinte e um mil, setecentos e cinquenta cruzados) serão gastos para consertar os canos instalados na adutora do Guandu, só no trecho entre o Morro da Formiga e a Rua Cândido Benício. O pagamento será feito às mesmas empresas que instalam os canos já condenados pelo Instituto Nacional de Tecnologia.

Os contratos, tanto o anterior, comprando os canos

deprestáveis, igual aos da 2.ª adutora de Lajes que já romperam onze vezes como o de agora, para uma duvidosa «proteção católica» foram assinados pelo sr. Alin Pedro. Um, em 1952, quando secretário de Vilação e outro a semana passada, como prefeito.

**ASSALTAR OS COFRES E ESCONDER A RESPONSABILIDADE**

A nova negociação tem a finalidade de encobrir a responsabilidade da companhia americana Lock Joint e da Telracap, a responsabilidade dos prefeitos nomeados pelo Catete e a responsabilidade imediata do fiscal da obra, engenheiro Edgar Braga, hoje chefe do Departamento de Águas.

**MENOS ÁGUA E MAIS DINHEIRO, DIZEM OS TÉCNICOS**

As medidas de «proteção católica» que foram agora contratadas à razão de um milhão e meio de cruzados por quilômetro de canalização são tão condenadas quanto os próprios tubos. A Co-

missão de Estudos dos Contratantes da Adutora do Guandu, presidida pelo general Páes Leme, por ofício de número 102, de 6 de novembro de 1953 consultou o Instituto Nacional de Tecnologia sobre essas medidas.

Respondeu o engenheiro A. Feljo, diretor da Divisão de Indústrias Metalúrgicas, que nenhuma medida de proteção contra o efeito corrosivo, fenômeno de corrosão de que sofrem os tubos por

defeito de construção, nenhuma medida, frisou, é satisfatória. Mais tarde, quando o Instituto de Tecnologia concluiu os seus estudos sobre os tubos da adutora afirmou: «Faz recurso teria um valor duvidoso, já que deveria ser acompanhado de redução considerável na carga da linha, o que resultaria no grave inconveniente de redução no abastecimento de água, inconveniente que só po-

deria ser sanado por um oneroso sistema de bombeamento.

**A COMPANHIA DEVERIA INDENIZAR A PREFEITURA**

Assume felicão mais escandaloso ainda a nova negociação da água, ao se tornar em consideração o fato de que o jurista Virgílio de Sá Pereira e o ministro Eduardo Espíndola, em pareceres emitidos sobre a questão, afirmaram que as empresas empreiteiras têm obrigação de indenizar a Prefeitura.

## Saudação na Câmara Aos Trabalhadores de Volta Redonda

Na sessão noturna da ontem, da Câmara dos Deputados, os srs. Aarão Steinbrück e Brizoli Mendonça saudaram calorosamente os trabalhadores de Volta Redonda, pela vitória que obtiveram na luta contra a tentativa de intervenção em seu sindicato.

O sr. Brizoli Mendonça fizeram que a atitude viril, a união e a combatividade dos heróicos trabalhadores da Cidade do Aço levaram de vencida o tentado que o governo, através do Ministério do Trabalho, pretendeu co-

meter contra a liberdade sindical.

Acentuou o representante carioca que o éxito dos trabalhadores da Volta Redonda é esta destinado a ter repercussão nacional, neste momento em que o povo comemora a vitória dos candidatos antírgolpe e se bate contra as novas manobras golpistas, a fim de assegurar o respeito à vontade popular e às liberdades públicas. O exemplo de Volta Redonda não pode ser esquecido por todos os brasileiros que lutam pelas liberdades.

## NOVA REUNIÃO SECRETA PARA A «CAIXINHA» DO CINEMA

Uma nova «reunião reservada» da presidência com os conselheiros da COFAP foi realizada ontem à tarde e, mais uma vez, o escândalo dos cinemas serviu de tema principal para o encontro. Como das duas vezes anteriores a presidência trouxe severas medidas a fim de barrar a aproximação dos jornalistas da sala de

reuniões, dando claramente a entender que a disputa dos grupos que ali operam contra a bolsa do povo está assumindo proporções bem sérias.

A saída da reunião a reportagem abordou os conselheiros Mário Di Piero e Nilo Sevalho, ambos advogados intratigentes do absurdo aumento dos cinemas.

— Esta questão, acredito, já está definitivamente assentada a inclusão do processo na ordem-do-dia da próxima reunião. Acredito que a COFAP não mais provocará a discussão do assunto.

Com o apoio de seu colega o sr. Nilo Sevalho afirmou:

— Esta questão, acredito, já está liquidada.

As declarações dos conselheiros da COFAP são claras e deixam a entender que o plenário está na firme disposição de majorar os ingressos dos cinemas. Uma atitude menos energica dos estudantes que veem liderando a campanha contra o assalto poderia permitir a aprovação do aumento, um dos mais absurdos de quantos o governo tem feito a COFAP homologar.

A despeito do amplo noticiário, divulgado por expressivo número e jornais, referente à denúncia da «caixinha» de 5 milhões de cruzados para a compra do aumento dos cinemas, a prenhe interinamente muda. O síndicado da COFAP permaneceria tanto mais comprometedor quando se sabe que foi o próprio Américo Pacheco, o autor da denúncia sensacional. Escondeu, entretanto, o nome ou nomes das pessoas que foram oferecer o embrião.

— Nos, abaixo-assinados, trabalhadores têxteis, vimos solicitar a V. Excia, seja o portavoz do nosso mais recente protesto contra a arbitrária intervenção do ministro Alencastro Guimarães no Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda. Consideramos tal intervenção como um atentado contra a Constituição e uma inominável violação da liberdade sindical. Estamos solidários com a resistência dos trabalhadores de Volta Redonda contra a arbitrária medida, e pedimos seu manifesto essa Assembleia no mesmo sentido.

Também os vidreiros de Niterói e de São Gonçalo encarregaram ao presidente daquele legislativo um abaixo-assinado de teor semelhante.

(De Sucursal de Niterói).

## HOJE A MESA - REDONDA DE TÊXTEIS E PATRÕES

Às 15.30 horas de hoje terá início, no Departamento Nacional do Trabalho, uma mesa-redonda entre o Sindicato dos Têxteis e os industriais de tecidos para discutir mais uma vez o pedido de aumento de salários formulado pelos operários há quase um ano.

Cansados das seguidas ne-

gociações, os têxteis e os patrões se reúnem para discutir mais uma vez o pedido de aumento de salários formulado pelos operários há quase um ano.

(De Sucursal de Niterói).

## Por Trás da Chantagem da Carta

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

relativamente, nossa independência.

**PRONTO OS FALSARIOS**

Como referência às revelações contidas no comunicado do presidente da comissão de inquérito encarregada de apurar toda a verdade em torno do ignominioso episódio, acentuou o representante carioca no Monroe:

— Continuadas as previsões dos homens de bem de que a carta era realmente falsa, a moral da nação brasileira está a exigir que os executores e os manuantes desse a falsificação, sejam quais forem, sofram punição exemplar, a fim de que não continuemos a assistir a tanta infâmia e tanta calúnia, em que são mestres os inimigos da democracia.

**GETULIO MOURA**

Sustentou o deputado Getúlio Moura:

— Nesta campanha, os inimigos da democracia têm chegado a extremos condenáveis. A injúria, a ofensa, a difamação e a calúnia foram as suas armas prediletas. Estas, porém, se revelaram ineficientes para que, não disporo de votos, queiram ser governados. Em desespero, os golpistas balyaram cada vez mais, passaram a falsificação e à chantagem.

Com tais métodos, não viveram, apenas, a combater o sr. João Goulart. Tiveram a intenção de urdir uma intriga internacional com a finalidade de servir a grupos econômicos interessados na recolonização do Brasil.

Espero que os autores desse crime contra a civilização brasileira sejam apontados à justiça e devidamente punidos. Não sómente os comunistas, mas, sobretudo, os inspiradores da falsificação e os que dela fizeram uso.

**NELSON OMENGA**

O líder da maioria na Câmara, dep. Nelson Omenha, assegurou:

— Desde a primeira hora, venho, da tribuna da Câmara, sustentando que o deputado Carlos Lacerda é o que mais respeita a

chantagista, explorador de pobres diabos que falsificaram miserável carta. Tenho pena que alguns homens que potearam na primeira linha da política nacional, como os srs. Raul Pila, Almáro Balcero e Adauto Lúcio Cardoso, tivessem, numa descida de levadade, oferecido precipitadas entrevistas, enfossando aquela suspeita.

— Vamos esperar, agora, pelos resultados finais das investigações.

**ARY PITOMBO**

— Nunca duvidei de que a chantagem parta do deputado Carlos Lacerda, que, mais uma vez, ficou desmascarado, com suas mentiras, suas falsificações e seus recalques — salientou o deputado Ary Pitombo. Sendo Lacerda um autêntico caldeiro dos trusts internacionais, tudo leva a crer que esses grupos econômicos estrangeiros, interessados, como está, em nos explorar mais uma vez o pedido de aumento de salários, com sua luta organizada, o aumento de que tanto necessitam.

**BIAS FORTES**

— O comunicado do presidente da comissão de inquérito não me surpreendeu — frisou o deputado Bias Fortes. Jamais acreditei que um homem público brasileiro fosse capaz de entendimentos menos dignos. O essencial, agora, é que sejam apontados à justiça os responsáveis pela falsificação.

**ROGE FERREIRA**

— Nunca acreditei na autenticidade da carta — falou o líder do Partido Socialista na Câmara, deputado Rogé Ferreira. Seria muita burrice ou muita má-fé dar crédito a tanta trama dos golpistas, se manteve limpa a sua pregação reacionária e criminosa.

— Espero — este deve ser o ponto principal do inquérito — que os falsificadores sofram a devida punição. Não é possível que essa minoria de golpistas, de inimigos da democracia, continue causando tanta intranquilidade ao país.

**JOSUE DE CASTRO**

Assinou o deputado José de Castro:

— Sempre tive a impressão de que se tratava de um documento falso. Mas o completo esclarecimento do assunto, que nos deu o general Maurel Filho, retrou-

mos golpistas, inimigos do povo, o último pretexto que poderiam invocar para rasgar a Constituição e, ao mesmo tempo, desmascarar o grupo dos oportunistas políticos que, em sua sofrência, pelo poder, chegou ao extremo de se associar, em criminoso cumplicidade, com os demais.

**VIVALDO LIMA**

— A verdade sempre aparece, reabilitando os inocentes,

Foram estas as palavras do senador Viviano Lima.

**CHAGAS RODRIGUES**

Foram essas as palavras do deputado Chagas Rodrigues:

— A falsificação da carta já está comprovada. Resta agora desvendar os falsos.

**UNIAO**

**CONTRA OS GOLPISTAS**

Deste modo o governo de

prova, mais uma vez, de que age na realidade como instrumento desses oficiais general a remoção de todos os postos que ocupavam não esconde a tentativa de punir o general Zenóbio da Costa, pela justa posição que assumiu, na hora oportuna, de advertência aos golpistas.

As demissões são de golpistas? Não. Se o fôssem, elas deveriam começar por Amorim da Vale, Pena Botão, Guedes Muniz, Carriero, Menezes Cortes, Prado Kelly e muitos outros que se colocaram ativos e abertamente na provocação do golpe. Se o fôssem, não iria atingir o general do Exército que tem a mais clara posição até agora entre os oficiais superiores das forças armadas contra a invasão golpista: o general Zenóbio Pró-Classificação está convocando para o dia 21, acertando para finalizar:

— Faço um apelo a todos os colegas para que compareçam em massa a essa assembleia, pois o que está em jogo é a classificação com as emendas do funcionalismo,

**CAFÉ FILHO TENTA AJUDAR GOLPISTAS DESMASCARADOS**

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

As tendências desses oficiais

geralmente as emendas dos servidores.

**TODOS A ASSEMBLEIA**

**DO DIA 21**

O sr. Lício Hauer fala sobre o esforço exaustivo dos servidores no trabalho de arregimentação e de elaboração das emendas ao projeto de lei.

— É um direito nosso, assim como de todo o povo, saber em que se encontra o Plano de Classificação. As ameaças que pesam sobre as nossas emendas ferem também os parlamentares da Comissão de Serviço Público, que despediram esforço no estudo do Plano e aprovaram grande parte deles. Não nos conformamos que, a título de zelos pelos cofres públicos, nossas emendas venham a cair na subcomissão de Finanças,inda mais quando os membros dessa comissão, o deputado Wagner Estrela, funcionou na sua condição de técnico do DASP, na elaboração do Plano de Classificação. Essa condição nos é sumamente suspeita, pois o DASP só cogita de diminuir despesas, sacrificando mais ainda os tão minguados vencimentos do pequeno funcionalismo. Estorvam também a atitude do deputado Lúcio Coelho, um dos integrantes da subcomissão, que tem lançado entrevistas nos jornais sobre

o projeto de lei.

— Fazem um apelo a todos os colegas para que compareçam em massa a essa assembleia, pois o que está em jogo é a classificação com as emendas do funcionalismo.

**SE HÁ DEMOCRACIA, O P.C.B. DEVE EXISTIR LEGALMENTE**

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

Inteligente eleitoral, sem ter medo de qualquer perturbação da ordem. Ficam, assim, desmascarados aqueles que alegam que a pressa dos corréguinhos é devido ao protesto político e democrático do povo e, notadamente, da classe trabalhadora.

**Amém no Catete o Protesto Contra a Light**

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

Inteligente eleitoral, sem ter medo de qualquer perturbação da ordem. Ficam, assim, desmascarados aqueles que alegam que a pressa dos corréguinhos é devido ao protesto político e democrático do povo e, notadamente, da classe trabalhadora.

**GESTO DE UM INDUSTRIAL**

Calou bem entre os tra-

balhadores a atitude tomada pelo industrial Wilson Jordão, proprietário da Fábrica de Calçados Ribeirinha, uma das maiores indústrias da ramo no Distrito Federal, que dispõe de seus operários antenados mais cedo para que pudessem ser partilhadas as concentrações realizadas na Câmara Municipal. Os dirigentes do Sindicato dos Sapateiros fizeram o mesmo, e os outros industriais cujas fábricas vinharam sendo afetados pelo racismo.

Organizações militares, juventude e estudantes tomaram a seu cargo a propaganda estendendo a mesma escassez de bônus, seu meio de transporte mais barato.

**CONTRIBUIÇÃO DE**

**INDUSTRIAL**

Calou bem entre os tra-

balhadores a atitude tomada pelo industrial Wilson Jordão, proprietário da Fábrica de Calçados Ribeirinha, uma das maiores indústrias da ramo no Distrito Federal, que dispõe de seus operários antenados mais cedo para que pudessem ser partilhadas as concentrações realizadas na Câmara Municipal. Os dirigentes do Sindicato dos Sapateiros fizeram o mesmo, e os outros industriais cujas fábricas vinharam sendo afetados pelo racismo.

Organizações militares, juventude e estudantes tomaram a seu cargo a propaganda estendendo a mesma escassez de bônus,

# Jornais a Sôldo Dos Trustes, os Porta-Vozes do Golpe

## A MARCHA TRIUNFAL DE MILHÕES DE ASSINATURAS

A CONVICÇÃO QUE ANIMA OS COMANDOS DO APELÓ — IMPORTÂNCIA DA ASSINATURA DE CADA CIDADÃO NAS DECISÕES DA CONFERÊNCIA DOS MINISTROS — HAVERÁ MISÉRIA MAIS HUMANA E BELA DO QUE ESTA?

O APELÓ de Viena obteve já 655.903.811 assinaturas ou seja 173 milhões mais que o Apele do Estóciaco. Isso significa que os povos estão cada vez mais atentos na vigilância da paz, cada vez mais conscientes de sua força na luta decisiva contra os grupos guerrilheiros.

Entre o grandioso acontecimento do Apele de Estóciaco e o Apele de Viena, agora em plena campanha, realizou-se o encontro dos Quatro Grandes, em Genebra. Trata-se, na hora presente, de obter da Conferência dos Ministros de Relações Exteriores das quatro potências os melhores resultados no interesse do entendimento mútuo e da coexistência pacífica. As conversações poderão encontrar um caminho favorável, à altura das aspirações do mundo inteiro. Para tal objetivo é que se faz necessária uma cada vez mais vigorosa mobilização de povos junto à Conferência, através do Apele de Viena, exigindo da parte dos ministros boas vontades e atos concretos capazes de resolver as divergências existentes. Depende dos povos transformar, a possibilidade das negociações em realidade a favor dos interesses de todos a humanidade.

### MARCHA TRIUNFAL DO APELÓ DE VIENA

Assumiu maior vulto, em nosso país, a campanha das assinaturas para o Apele de Viena. Existiu da parte do povo compreensão maior da imutável importância dessa campanha como contribuição de milhões de brasileiros em prol da realização, com êxito, da Conferência dos Ministros, em Genebra. O nosso povo viu, na prática, o significado, a utilidade, a necessidade das campanhas de paz, de sua assinatura em massa a favor dos apelos contra a guerra.

### JÁ RENUNCIOU TARDE...

O SR. JOÃO SAMPAIO, presidente do diretório paulista do Partido Comunista, e o deputado vereador pelo capital de São Paulo — mandado que deveria exercer por mais dois meses, apesar...

O sr. João Sampaio é um dos poucos elementos do PBC na linha do golpe. Por isso foi fraticamente derrotado no último pleito, não conseguindo reelegê-lo, mesmo não se deixando mandar a terminar o mandato anterior.

Na verdade, o povo paulista demonstrou que o sr. Sampaio já não lhe merecia qualquer confiança. Pode-se dizer: já renunciou tarde...

### JANIO NÃO QUIS FALAR

O SR. JANIO QUADROS tinha marcado para ontem uma entrevista coletiva à imprensa, mas a cancelou abruptamente. Motivo? O alegado é que o governo não queria que o governo fizesse agora comentários sobre a situação política. Mas queria, até antevinte, até o momento da entrevista, o general Maurell Filho, deputado por terra, a provocar, a impulsionar, a encucular em torno da carta falsa.

Janio e seus parceiros fizeram argumentos para a negociação golpista, também quando o general Kubitschek, dizendo que «não existe nenhum sinal que possa fazer pensar que a transição» dos poderes presidenciais não se efetue em calma. Assim o órgão da imprensa ianque reconhece que não terão exites as novas investidas golpistas.

Mas, insinua o «Washington Post», a transição de poderes só se «efetuará em culm» se o sr. Kubitschek estiver.

## «AJUDA» IANQUE IMPOSTA ATRAVÉS DE AMEAÇAS

Depois do «The New York Times», o «Washington Post» volta à insinuação de traçar a orientação para os eleitos a três de outubro

Depois das ameaças do «The New York Times» sobre os candidatos eleitos a 3 de outubro, visando particularmente a obter deles concessões aos trustes, outro jornal norte-americano dedica editorial aos resultados do pleito no Brasil. Trata-se do «Washington Post» que, aparentemente mais cauteloso que seu congénere de Nova York, por isso deixa de expressar a arrogância dos monopólios ianques em relação aos dirigentes dos países latino-americanos.

Janio e seus parceiros fizeram argumentos para a negociação golpista, também quando o general Kubitschek, dizendo que «não existe nenhum sinal que possa fazer pensar que a transição» dos poderes presidenciais não se efetue em calma. Assim o órgão da imprensa ianque reconhece que não terão exites as novas investidas golpistas.

Mas, insinua o «Washington Post», a transição de poderes só se «efetuará em culm» se o sr. Kubitschek estiver.

## RACISMO NA CAPELA DE NOVA ORLEANS

Via France Press, o telegrama nos vem do Vaticano. Conta o caso de um padre vítima de manifestação de racistas americanos. Quando pregava na Capela de Santa Cecília, em Nova Orleans, foi violentamente obrigado a descer do púlpito, só porque era preto. Quem duvidar consulte o missionário negro da Capela de Santa Cecília, em Nova Orleans.

Comentando o fato, argumenta o «Observatório Rumano» que Jesus derramou sangue na cruz pela redenção de todos os homens, sem discriminações raciais. E adiante alude ao bárbaro preconceito racial norte-americano, «que provocou tantos crimes, um dos quais

é que os sacerdos se uniram para que os corujões sejam apinhados pela gola.

Os sacerdos batem, assim, em retribuição. Deixam o Corvo Lacerda italiano sozinho. Mas isto não é tudo, que se pode dizer, ou os julgamos, totalmente diretrizes. Ainda estão acusados em importantes postos de poder, ou onde conspiram sua aventura desesperada. Isto é, não é só a torva tiranização e a morte cossida das forças antigolpistas para que os conjurados sejam apinhados pela gola.

«SÓSIA OU SOMBRA»

HA alguns meses, ainda seria uma injustiça comparar-se o sr. Janio com o general Kubitschek, ou o vereador Carlos Lacerda. Isto apesar de todos os zig-zagues e personalismos atrubilhados de sua vida política e jornalística. Mas tanto faz a paixão militarista, que é a base dos interesses pessoais que o sr. Correia de Oliveira, presentemente, é um sócio lastimável do histérico, falso e nefastamente diretor do PBC. E por um sócio, uma sombra.

Rafael entrou de rírio na linha do golpe e perdeu tédia de componer, o próprio senso de dignidade, profissionalismo e personalismo. E, por isso, não implorando por qualquer convicção que, mesmo falsa, pudesse ser respeitável; escreve como um simples profissional da calúnia e do provocação — como um reles falso político.

Nessas condições não há surpresa em ver-se o sr. Correia de Oliveira enrolado na sordida bandeira do anticomunismo, compondo o «Povo da Tuna» da turma do Exoristio Momesso, dando-se a ausidua de atacar a figura patriótica e impoluta de Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Nessas condições não há surpresa em ver-se o sr. Correia de Oliveira enrolado na sordida

bandeira do anticomunismo, compondo o «Povo da Tuna» da turma do Exoristio Momesso,

dando-se a ausidua de atacar a figura patriótica e impoluta de

Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

Em 1930, Rafael e Mauricio de Lacerda (o pal do Corvo) exploravam torpemente o nome de

Prestes, que era o que se precisava ganhar as massas e fazer o

jogo de politiqueros a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes, que ninguém queria que o protocolo embriagado de Nogueira, que estaria acima de suas intrigas e recalques.

# QUEM ERA EMMETT LOUIS TILL...

**N**ova Iorque, outubro — No parque de recreio da escola, um grupo de alunos conversava sobre o torneio esportivo «World Series». Alguém mencionou o nome de Emmett Till.

— Se ele estivesse aqui torceria pelo Brooklyn — disse um jovem negro — Don Newcombe era o seu ídolo.

Estas rapazes foram colegas de Emmett Till, o menino negro de 14 anos, filho de Chicago, que voltou de umas «férias» no Mississippi a 1º de setembro dentro de um caixão de pinho.

Foram amigos do menino cujo linchamento, mais do que qualquer outro anterior, despertou uma onda de indignação em todas as pessoas honestas.

## UM «BATUTA»...

Que espécie de adolescentes era Emmett Till? «Um camarada batutá» — diz Léroy Abbot, de 13 anos, que jogava a sua luta no equipo de base-ball do Junior Rockets: «Era um bom lancador, era de bola cheia. Qual era o seu boletim escolar? — «Emmett jamais constituiu um problema disciplinar, disse o mentor de sua escola» — «Ele era quieto. Como estudante, regulares.

## ... E UM TIMIDO

Quais eram os seus interesses? — «Gostava muito dos esportes, diz um dos seus amigos, Herman Nolan: «Tinha um cãozinho cha-

**HISTÓRIA DE UM COLEGIAL NEGRO DE 14 ANOS, LINCHADO PELOS RACISTAS AMERICANOS** — (Reportagem de CARL HIRSCH — Especial para IMPRENSA POPULAR)

mado Mike, lia as histórias em quadrinhos e gostava de passar de bicicleta e patinar no inverno.

Tinha namorada?

— Não. Era timido demais para essas coisas. A resposta foi dada por Rosalie Adina, uma bonita menina, que freqüentava juntamente com Emmett Till o curso de varão pouco antes dele partir para o Mississippi.

— Como era ele quando estava em casa?

— Era obediente e ajudava a sua mãe, tanto quanto qualquer outro da mesma idade — lembra Lucille Johnson, uma vizinha: — «Ela quase nunca faltava à escola dominical».

## A MÃE RECORDA...

A srta. Johnson, mãe de quatro filhos, recorda o fato de que Emmett estava pintando a garagem éste verão: — Ele pintava um pouco, la jogar bola e logo voltava correndo para continuar o trabalho.

Queria que a mãe o encontrasse pintando quando chegasse do trabalho.

Emmett Till cresceu no ghetto da parte sul de Chi-

cago. A tragédia de discriminação racial que lhe arrancou a vida apenas começada quase foi obscurecida por uma série de tragédias pessoais.

## ... UMA SÉRIE DE DESGRACAS

Com três anos de idade foi atacado pela paralisia infantil, que o deixou doente, com um defeito na fala e o tornou acomodado, inseguro e quieto.

Aos quatro anos, viu-se orfão. Seu pai, que ele não conheceu realmente, a conhecê-lo, Louis Till, participou das campanhas da África e da Itália na II Guerra Mundial e faleceu na França em 1945.

Emmett teve apenas o conforto do orgulho de saber seu pai um herói da guerra — e um anel mais largo do que seu dedo, com as iniciais L.T., que ele cuidava e usava em ocasiões especiais. Este anel estava em seu dedo quando foi tirado das águas do rio Tallahatchie o seu cadáver.

## FILHO ÚNICO

Mas Emmett Till jamais sentiu falta de afeto, pois for-

mava parte de um amplo círculo de família e de amigos. No centro dele estava sua mãe, mulher jovem e devotada, cuja vida girava em torno do aquele filho único.

— Ele me protegia como se fosse um homem feito — disse ela, referindo-se a «Bobo», como era apelidado Emmett — Nunca me deu trabalho. Na verdade, era a ajuda que eu tinha, meu salvavidas.

O pequeno Emmett, que gostava do esporte e era ativo, fazia boa parte do serviço doméstico no apartamento do segundo andar da Av. St. Lawrence, onde vivia. Llevava roupa e passava a ferro as peças menores. Com isto permitia que sua mãe tivesse um emprego de tempo integral no depósito da Fórmica Áerea Norte-Americana.

Nas semanas que se seguiram à morte em que foi encontrado o cadáver de Emmett envolto em arame farpado, próximo à roda de um moinho e lançado às águas do rio, não arrependeu a onda de ódio crescente do povo dessa comunidade.

## TODOS SUJEITOS AO MESMO TERROR

A razão disto se encontra aqui na escola, no parque de recreio, na loja de bala, no clube onde Emmett Till passava as suas horas de folga, na casa em que vivia a lembrança dos meninos e meninas seus amigos, nos seus professores e vizinhos.

Emmett Till era um exemplo típico dos milhões de adolescentes norte-americanos e, sem dúvida, muito parecido com os seus amigos, com os quais conversava no vizinho de sua casa.

Podia ter acontecido a qualquer um de nós — disse hesitante um garoto magro, que usava uma luva de «basse-ball». Foi... — e ele procurou palavras: — Foi... impiedade.

## RACISMO

Mas as crianças negras que vivem no «gheto» do sul da cidade de Chicago ou em qualquer outro do norte dos Estados Unidos conhecem o «jimcrow» e não são extra-

nas à violência racista que foi desencadeada com brutal ferocidade contra Emmett. A 20 minutos da casa de Till ficam os edifícios de Trumbull Park, nos quais uma horda racista cercou durante dois anos 29 famílias negras num conjunto residencial do governo, em construção.

Ali não foi vitoriosa ainda a luta contra a discriminação nos estabelecimentos de ensino. Emmett Till frequentava uma escola para meninos de cér. E o parágrafo da escola é o mesmo da comunidade, um eghetto mantido pela supremacia dos brancos, pelas restrições e a violência que espera os negros fora dele.

Quando Emmett Till tomou o trem do Illinois Central para visitar seu tio no Mississippi, ele conhecia a face da discriminação. O que não percebia, interiormente era que a supremacia dos brancos, para poder manter a segregação nas escolas do Mississippi, não hesitaria em assassinar um colegial negro.

Emmett Till — um nome que subitamente brilhou como uma chama no firmamento e marcou-se na consciência dos Estados Unidos e do mundo inteiro.

Esta criança nascida em um «ghetto», sofreu durante os seus 14 anos de humilhações, de pobreza, e desprazer a opressão especial contra todos os negros surgida no sistema escravocrata do Sul, e mantida hoje em toda parte pelo sistema do lucro.

## UMA LUTA QUE CRESCE

Uma vítima do racismo durante sua vida, ele se tornou, no fim, numa vítima especial de atrocidade tão odiosa quanto a que ódio maior despertou até hoje, no mundo.

O nome desta criança desencadeou uma luta plena de ódio e sem cessar crescente. A ela se unem pessoas de toda parte, devido à maneira pela qual mataram Emmett Till — e também no modo de vida que o forçaram a ter.

## A CASA DOS ARTISTAS DEFENDERÁ O TEATRO

Em contato com a diretoria da Casa dos Artistas, soubemos pelo ator Celé, seu presidente, que os atores, cenotécicos e diretores não ficarão de braços cruzados ante o golpe que o prefeito do st. Café Filho desfez contra o teatro nacional. Será convocada para a próxima sexta-feira uma grande assembleia dos homens de teatro da qual de-

## EXIBIÇÃO ESPECIAL PARA OS MEMBROS DA 5ª CÂMARA CIVEL

Os desembargadores membros da 5ª Câmara Cível, que julgarão o pedido de mandado de segurança, assistiram, em sessão especial realizada na cabina da Sociedade Americana de Filmes, a película de Nelson Pereira dos Santos. Outros membros do Tribunal Superior de Recursos compareceram também à sessão.

Espera-se que ainda esta semana o juiz relator apre-

## PROGRAMA

• QUANDO LERES ESTA CARTA — São Luís, Copacabana e Carlson, Rio. Com Grécio, Philippe Lemaitre.

• A TRAGÉDIA CONDUZ O ESPECTÁCULO — Plaza, Astoria, Rua Olímpia, Colonial, Praça da Sé, Praça Maceió. Com Brigitte Fossey.

• SEMESTRES DE VIOLENCIA — Metro-Passos, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Com Silvana e Ford. Com Grécio, França, Almeida, Rio. Metro-Passeio. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• JAN EELAS FECHADAS — Presidente, Art-Palácio, Rua Vitorino, Centro. Com Eliane, Ribeiro, Dingo.

• CONSCIÊNCIA CULVADA — Império, Miramar, Piratá, Ipiranga e Icaraí (Niterói). Com Richard Conte, John Benét, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100 horas.

• A MULHER DA ILHA — Pathé. Com Silvana Pampolini. As 12,20, 2, 3, 40, 5, 20, 7, 8, 40 e 10,20 horas.

• GOG, O MONSTRO DE CINCO MAOS — Vitoria, Leblon, Morro da Serra, Botafogo, Flamengo e Olden. Niterói. Com Richard Egan, Constance Dowling, As 2, 3, 40, 5, 20, 7, 8, 40 e 10,20 horas.

• TERCEIRA TRAGÉDIA — Gabinete, América, Leblon, Ipanema e Arlândia. Com Edward G. Robinson e Jeanne Crain. As 1,30, 4, 30, 7, 10 e 9,30 horas.

• NOGWILL, O MENINO LOBO — Rio. Com Sabu. (Reapresentação). As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• PRAZERES DE PARIS — São José. (Reapresentação). As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• CANTO DA MULHER — Alvorada, São Pedro, Azteca e Imperador. Com Artur de CordOVA.

• AS INTRIGAS — Caruso, Com Lellozinho. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• O LADRAO DE BAGDA — Paratodos. Com Sabu. (Reapresentação). As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

Danielle Darrieux disse que dedicava seus últimos dias antes da viagem a renovar seu guarda-roupa, comprando casacos de pele, temerosa do frio. Disse ainda que traria da União Soviética discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

Nicole Courcel também se curtiu-se felte ante a oportunidade de visitar a União Soviética, «pela que há muito me atrai» e ansiosa por entrar em contato direto com o público soviético, que acolheu generosamente o filme «Papa, Maman, la Bonne et Moi», em que ela tem o papel principal.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais gosto.

— Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e satisfazer a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Sovi

# Com a Assistência Dos Estados Unidos os Japonês Aceleram o Rearmamento

PEQUIM, 18 (Agência Nova China pela Inter Press) — Sinal cada vez mais forte demonstram que desde as conversações Japão-E.U.U. a marcha no sentido de reerger o militarismo japonês foi acelerada — declarou em artigo, no «Diário do Povo», deputado capital, o sr. Chiang Yuan-chun. «Os exercícios militares das forças japonesas de terra, mar e ar que caíram sendo realizados em honra desde 10 de outubro, nunca vacila ainda não igualada desde o fim da segunda guerra mundial, é outra demonstração de que o governo japonês está trabalhando febrilmente em prol do rearmamento. Não obstante o rearmamento do Japão ser proibido pe-

Fôrças de terra, mar e ar empenhadas em manobras militares numa escala ainda não igualada desde o fim da última guerra

al Constituição — promoveu o articulista — é devido que a chamadas «Fórcas de Defesa Nacionais» do Japão deixaram de ser um exército preparado apenas para a auto-defesa. Com o apoio e assistência dos norte-americanos, esse exército está agora expandindo-se ativamente de acordo com os planos estratégicos dos Estados Unidos.

Um relatório recente da Kyodo informa que segundo os planos da «Organização de Defesa Nacional», o Japão terá, em 1961, nas forças de terra, mar e ar, 290 mil homens. Se for levada em con-

ta a poderosa «milícia» com 100 mil homens que o governo planeja organizar, então o total das forças armadas atingirá a 390 mil homens. De fato, esse número ultrapassa o total de 350 mil, requerido pelos Estados Unidos. A partir de 1961 as despesas militares anuais do Japão serão duas e meia vezes maiores que as constantes do presente orçamento militar. Alcançarão a enorme importância de 215.200 milhões de yens.

Em consequência das conversações Japão-E.U.U., esse grande exército japonês será enviado ao exterior a fim de «contribuir» para a agressão dos Estados Unidos no Pacífico Oriental. Dessa maneira, o rótulo de «Fórcas de Defesa Nacional» que esse exército traz consigo está mostrando o que realmente significa.

O povo chinês tem o direito de interpelar o governo japonês se ele está tornando a China como um inimigo hipotético.

O «Grupo de Conselheiros Assistentes Militares» dos Estados Unidos da América, no Japão, está presente aos exercícios, para «observá-los». Esta é uma demonstração insofismável de que os Estados Unidos estão transformando o Japão em parte de seus planos estratégicos. Tal fato mostra, ainda, que desde as conversa-

ções nipo-americanas, os Estados Unidos passaram a apertar as tensões no Japão. A independência e a autodeterminação do Japão estão correndo sério risco. A América a segurança do povo japonês está se tornando cada vez mais grave.

Sob o controle militar dos Estados Unidos e seus ajustes estratégicos, o governo japonês está conduzindo o

Japão por um caminho extremamente perigoso. Mas o povo japonês e os povos de toda a Ásia não hesitam em realizar com o maior alarde essas manobras de guerra de grande escala.

## O POVO JAPONÊS

O povo japonês, compreendendo os patriotas japoneses de todos os setores de atividades opõe-se vigorosamente à reviviscência do militarismo japonês e as decisões das conversações nipo-americanas. Os partidos socialistas de esquerda e de direita de-

cidiram solicitar explicações acerca dos resultados dessas conversações. O governo japonês não hesitou em realizar com o maior alarde essas manobras de guerra de grande escala.

Evidentemente, seu objetivo é excitar os elementos belicosos e forçar a massa do povo japonês a aceitar o rearmamento e a restauração do militarismo japonês como um fato consumado. Isto é um desafio ao povo japonês e a todo aquele que se opõe ao renascimento do militarismo japonês.

O Japão é um vizinho próximo da China. O povo da China, tal como o povo do Japão sempre pugnou por relações normais sino-japonesas e pelo desenvolvimento de relações de comércio entre os dois países. O governo chinês já demonstrou sua disposição de negociar com o governo japonês essa e outras questões. Contudo, o governo japonês está fazendo ouvidos moucos a esta manifestação chinesa de boa-vontade. Por outro lado, está acompanhando ativamente os Estados Unidos no rearmamento para agressão. Tem permitido que os assistentes americanos inscrevam em solo japonês contingentes militares do traidor Chiang Kai Shek e está promovendo exercícios de guerra em grande escala com a participação de forças aéreas dos Estados Unidos para estimular o militarismo.

## Chegam a New York Jornalistas Soviéticos

NOVA IORQUE, 18 (AFP) — Estes jornalistas soviéticos chegaram a esta cidade a bordo do navio «Ile de France».

Quando desembarcavam, o sr. Boris Nicolaievich Kamovovitch, secretário do conselho de direção da União dos Jornalistas Soviéticos, declarou:

«Certamente sentimos que o espírito de Genebra requece o coração de toda Humanidade. Não passamos de um grupo de jornalistas, mas faremos o possível para encontrar nossos amigos norte-americanos numa atmosfera da cordialidade.

## ATUALIDADES DA NOVA CHINA

## O PLANO QUINQUENAL PARA TIENTSIN

TIENTSIN, 18 (Agência Nova China pela Inter Press) — A produção das empresas industriais do município de Tientsin elevar-se-á de 117 por cento em valor durante o período do primeiro Plano Quinquenal. Já estão sendo verificados grandes aumentos na fabricação de aço, laminados, pneumáticos, papel, artigos de aço e molas.

Em 1957 no fim do primeiro Plano Quinquenal, as empresas municipais produzirão 101 novos produtos industriais, inclusive finissados tecidos de lã e algodão, produtos químicos e relógios de pulso. Quarenta e cinco destes artigos já se encontram em construção. Com respeito ao comércio nesse importante centro comercial do Norte da China, foi planejado um aumento de 21,6% nas vendas a varejo.

No presente plano estão compreendidos 189 projetos de construção, entre os quais edifícios para fábricas, fábricas, obras contra incêndios, edifícios para serviços públicos. Muitos deles já se encontram em construção. Com as obras contra as cheias que deverão estar terminadas em 1957, a cidade ficará praticamente a salvo de qualquer ameaça de inundação.

O Plano tem como objetivo também a construção de numerosas escolas primárias bem como de curso médio. O total de matrículas de estudantes de todos os cursos atingirá em 1957 a ...

A cidade terá no fim do Plano Quinquenal, 27 cinesmas e 44 equipes de projeção de filmes.

## DEIXAM A CHINA DELEGADOS JUVENIS ESTRANGEIROS

PEQUIM, 18 (Agência Nova China pela Inter Press) — Um grupo de 149 delegados juvenis estrangeiros acabam de deixar a China, rumo a seus respectivos países.

Estes delegados da Argentina, Bolívia, Brasil, Céilão, Chile, Colômbia, Cuba, Egito, Espanha, Estados Unidos, Guatemala, Índia, Indonésia, Iraque, Japão, Jordânia, Kínder, Líbano, Madagascar, Marrocos, México, Paraguai, Portugal, Sênegal, Sudão, Síria, União Sul-Africana e Venezuela estiveram em vista a China após haverem participado do V. Festival Mundial da Juventude.

Durante sua permanência na capital, os delegados tiveram entrevistas com escritores, músicos, artistas e foram recebidos por personalidades do governo. Os jovens visitaram também hospitais, exposições, escolas e museus.

KUNMING, 18 (Agência Nova China pela Inter Press) — Inscrições, calendários e canções budistas em língua Tai foram coletados na província de Yunnan. Essa iniciativa é parte do programa trienal do governo da Chu (unidade administrativa) Autônomo Sishuang-Panna de coletar e compilar os materiais da cultura local.

Continua a ser coletados nessa unidade administrativa numerosos trabalhos históricos e decoração refletem as características do povo Tai. Nestes templos acham-se conservados numerosos trabalhos literários budistas, poemas e histórias, além de outros manuscritos.

Essa região tem centenas de templos, cuja arquitetura e decoração refletem as características do povo Tai. Nestes templos acham-se conservados numerosos trabalhos literários budistas, poemas e histórias, além de outros manuscritos.

A INDUSTRIA CARBONIFERA SUPERA O PLANO

PEQUIM, 18 (Agência Nova China pela Inter Press) — As minas de carvão de todo o país ultrapassaram as estimativas do plano para o terceiro trimestre do corrente ano em 200 mil toneladas. A produção de carvão do trimestre que找到了 em setembro último foi de mais 21 por cento em relação ao mesmo período do ano passado.

Os mineiros economizaram mais de 3,5 milhões de yuan nos custos de produção em julho e agosto na campanha nacional para aumentar a produção e praticar a economia.

## MATZKEVITCH, MINISTRO DA AGRICULTURA DA U.R.S.S.

MOSCOW, 18 (AFP) — Por decreto do Presidium do Soviet Supremo, o sr. Wladimir Matzkevitch foi nomeado ministro da Agricultura da URSS.

O sr. Matzkevitch, que era até agora vice-ministro da Agricultura, durante a recente viagem da Missão Soviética aos Estados Unidos e ao Canadá, surpreendeu os peritos americanos e canadenses por seus profundos conhecimentos técnicos em matéria agrícola.

## EM NOVA DELHI O PRIMEIRO-MINISTRO DA BIRMANIA

NOVA DELHI, 18 (A.F.P.) — Chegou hoje de manhã a esta capital, com procedência de Calcutá, o primeiro ministro da Birmânia, S. Nu, que foi recebido no aeroporto pelo primeiro ministro indiano Nehru, ao lado de altas personalidades indiana

nas e numerosos diplomatas estrangeiros. O primeiro-ministro birmânia manteve uma conferência com seu colega indiano, que será examinado os problemas de interesses da Índia e da Birmânia, bem como a situação internacional.

## CARTA DA GUATEMALA

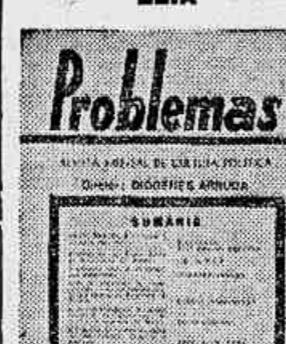
# CASTILLO ARMAS ENTREGA O PETRÓLEO DA GUATEMALA AOS NORTE-AMERICANOS

O ditador-fantoché cumpe o encargo que lhe deram os monopólios imperialistas ao colocá-lo no poder depois da agressão ao povo guatemalteco

CIDADE DO MÉXICO, outubro (via aérea) — A 7 de julho passado foi fornecido público um Código do Petróleo, por meio do qual o governo do Castillo Arms pôe à disposição de Rockefeller (Standard Oil) e demais monopólios norte-americanos os recursos petroíferos da Guatemala, compondo a chamada «sociedade» que é a maior das empresas guatemaltecas, segundo a qual os monopólios nunca poderiam iniciar operações de saque ao petróleo da Guatemala com o seu habitual cinismo o gerente de «El Imparcial», Ramon Blanco, os agentes das companhias petrolíferas entraram na Guatemala logo atrás do Exército de libertação.

Castillo Arms passou um ano anuncando, em entrevistas e discursos, a publicação da lei, mas sómente agora, depois do beneficiário daqueles companhias (que fingem não estar de acordo com a lei) foi que o Código entrou em vigência. Como era natural, os próprios representantes das companhias (Standard Oil of California, Standard Oil of Texas, Union Oil Company, Richmon Oil Company, etc.) participaram da elaboração do Código e o próprio Winton Rockefeller do país propôs pela realização, de

LEIA



## Motoristas De Lotação

Gamisa Bege Cr\$...

160,00

CONFECÇÕES AMAURY  
Rua Vinte de Abril, 7 — loja  
Rua da Alfândega, 318 — 1º  
andar. Atendemos pelo Re-  
embolso.

Nº 67

A VENDA EM  
TODAS AS BANCAS  
ÚLTIMOS DIAS

## A EDUCAÇÃO NA URSS.

— DE —

PASCHOAL LEMME

Conceituado educador  
brasileiro, que estudando  
o sistema de educação  
soviética, em recente viagem pelo país  
do socialismo, nos dá  
seu depoimento fidedigno  
no livro que agora

apresentamos ao  
público brasileiro.

A EDUCAÇÃO NA URSS.

Em todas as livrarias

EDITORIAL VITÓRIA LTD.

R. do Carmo, 6 - 13.º and.

Rio de Janeiro

Vai chefiar um distrito no departamento em que o papai (Edgar Braga) é diretor — Tem uma companhia que sabe o segredo de vencer concorrências

O PREFEITO Alim Pedro acaba de presentear o sr. George Pereira Braga com um «scarfzinho» de Chefe de Distrito do Departamento de Águas e Esgotos, onde é diretor o pai do bem querido jovem, sr. Edgar Pereira Braga. Vale isso nem menos que dez mil cruzados por mês como engenheiro e mais cinco mil por mês por conta da chefia do distrito de que será encarregado e que o prefeito «esqueceu» de determinar qual seria.

ENVOLVIDO NAS NEGOCIAÇÕES DAS ADUTORAS

Tanto o sr. Edgar Braga, diretor do D.A.E., como seu filho George Pereira Braga estão envolvidos nas negociações entre a Prefeitura e a Tetracap, empresa americana que instalou na 2º adutora de Lajes o encanamento condensado pelo Instituto Nacional de Tecnologia. O próprio prefeito Alim Pedro a elas está ligado, tendo assinado com a mesma companhia contrato para a construção da adutora do Guandu, mesmo depois dos pareceres contrários dos técnicos do Instituto Nacional de Tecnologia.

TEM TAMBÉM SUA COMPANHIA PARA GANHAR CONTRATOS

O sr. George Pereira Braga, jovem de 25 anos, é sócio de uma outra companhia intimamente ligada à Tetracap, a ponto de ambas já terem funcionado na mesma sede, na Avenida Brasil.

Assim, foi que a Empresa de Construções e Saneamento ganhou a concorrência para a construção da tubulação da elevatória de Guaduas. O sr. Rosario Mariano, que projetou para a Prefeitura a elevatória, preparou a concorrência, julgou as propostas, finalmente ganhou o contrato.

ESTEVE, ontem, em nossa redação o sr. Olegário Alves de Lima que veio pro-

mo Braga. O sr. Paulo Osório Jordão de Brito, diretor da Tetracap, é também sócio dessa outra companhia, a Empresa de Construções e Saneamento. Ao lado do filho do sr. Edgar Braga (este embora não figure como sócio, é consultor técnico da Sociedade), fazem parte da sociedade o irmão de Edgar, Oscar da Silva Braga, e seu filho Alvaro da Silva Braga, além da esposa do diretor do D.A.E., sra. Hilda Pereira Braga e, (como não havia de ser?), o chefe do setor de estudos do Departamento, sr. Rosario Mariano da Silva.

Assim, foi que a Empresa de Construções e Saneamento ganhou a concorrência para a construção da tubulação da elevatória de Guaduas. O sr. Rosario Mariano, que projetou para a Prefeitura a elevatória, preparou a concorrência, julgou as propostas, finalmente ganhou o contrato.

PERSEGUIÇÃO NA COOPERATIVA DA LIGHT

Estêve, ontem, em nossa redação o sr. Olegário Alves de Lima que veio pro-

testar contra o tratamento imposto a sua filha, na Cooperativa da Light, onde trabalha. Por causa das opiniões políticas do pai, Nílcia vem sofrendo uma série de injustiças. Apesar de competente e com três anos de casa, a jovem funcionária é preterida por colegas mais novas que galgam postos mais elevados, enquanto ela continua de faturista, sem direito a aumento de salário. A Cooperativa passou, agora, a perseguir a moça, dobrando as horas de seu serviço, justamente para evitar que ela possa estudar. Como Nílcia protesta contra essa medida, foi suspensa do serviço arbitrariamente.

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPUR...

ESSENCIA PASSOS

PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

CR\$ 15.000,00 POR MÊS:

## “MATERIALISMO DIAÉTICO”

(Manual)

Elaborado por um grupo de professores do INSTITUTO DE FILOSOFIA da ACADEMIA DE CIÉNCIAS DA URSS

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PREÇO CR\$ 60,00

EDITORIAL VITÓRIA LTD.

Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sob.

Rio de Janeiro

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL



Rua Senador Dantas, 118

# Milhares de Marítimos Irão Amanhã Aos Seus Sindicatos

**VIGOROSO IMPULSO TOMARA A LUTA PELO AUMENTO COM A REALIZAÇÃO DE 15 ASSEMBLÉIAS SINDICais — IMPRENSA POPULAR PERCORRE AS DOCAS DO LÓIDE BRASILEIRO — CADA LOCAL DE TRABALHO TEM UM MUNDO DE PROBLEMAS — ABONO ATRASADO, EXTRAORDINÁRIO, ETAPA, INSALUBRIDADE, QUINQUÉNIOS, ALOJAMENTO E OUTRAS QUESTÕES**

**NA NOITE DE AMANHÃ**, milhares de marítimos vão se reunir em grandes assembleias em seus sindicatos sediados nesta Capital, para imprimir um vigoroso impulso à sua luta por aumento de salários e outras reivindicações.

Em todos os locais onde trabalham marítimos, é enorme o entusiasmo pelas assembleias de amanhã. Operários e carpinteiros navais, marinheiros, moços, contramestres, talheiros, cozinheiros, panificadores, foguistas, carpintaria, maquinistas, eletricistas, comandantes, pilotos, comissários, práticos, arrais, mestres de cabotagem, motoristas, enfermeiros, empregados em escritórios e radiotelegrafistas afluíram em massa a suas entidades sindicais, convictos de que só com sua unidade, a exemplo do que ocorreu em 1953, será possível conquistar melhores condições de vida e de trabalho.

## UMA VISITA AS DOCAS

Para conhecer mais de perto as reivindicações dos marítimos e refletir sua disposição de luta, a reportagem da IMPRENSA POPULAR dirigiu-se ontem, pela manhã, às Docas do Lóide Brasileiro. Percorremos, entre outros locais, o interior do navio «Bocalina», diversos paíóis de rebocadores, algumas chatas de carvão, a carpintaria e as beirais de docas. Dezenas de vezes repetimos uma pergunta, recebendo a invariável resposta: «Vou à assembleia, sim. O sindicato é que é o lugar de discutir e resolver os problemas.

Ao explicar suas opiniões,

Nos outros, a «bóla» estava uma porcaria — diz o foguista Mineiro Barbosa de Lima ao repórter. Outros três foguistas que se encaminham para o restaurante, Abilio da Silva, Eugênio Leal e Floriano da Silva, já vão com uma expressão de desânimo no olhar. Preferem nem falar na assunto «comida» e desviam a conversa para o aumento de salários. Asseguram que irão ao sindicato amanhã. E encaminham-se para o restaurante, onde vão enfrentar a intrável refelção.

## A CARPINTARIA

Na carpintaria das Docas, chegamos em horário de almoço. E os trabalhadores falam também de seus problemas.

— Quando a maré está baixa, a gente deve aproveitar o mais possível. Nem só de aumento de salário se vive. Há outras situações que precisamos corrigir.

Estas «situações» são justamente os problemas específicos e gerais além do aumento, conforme os leitores mais avisados.

## AS OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Começamos pelas reivindicações gerais. O abono de setembro até agora não foi pago; as horas extraordinárias não são pagas mas apenas contrabalançadas com horas de «folga» (a bordo...); a etapa (alimentação) não obedece ao acordo existente entre os armadores e os marítimos; os quinquénios do período entre 1949 e 1953 ainda não foram pagos; a criação do SAMPS prejudicou a assistência médica aos marítimos, onerando-os com

galões de gasolina. De uma hora para outra, os marítimos podem ir pelos ares, junto com o paio todo porque a direção do Lóide ainda não procurou arranjar um depósito de explosivos e gasolina.

Foi conversando com os marinheiros do «Comandante Dorot» que tivemos oportunidade de conhecer outras suas reivindicações, entre as quais a extinção do serviço de «fiel de porão». Este cargo é exercido por marinheiros que recebem. Mesmo quando o navio atraça, o fiel fica a bordo, não pode nem ver a família. E se há qualquer desfalque, a responsabilidade é atribuída sempre ao fiel de porão. Por isso os marinheiros reivindicam do Lóide a criação de um quadro especial de vigias para a execução desse trabalho.

## A COMIDA NO «BOCAINA»

A pedido da tripulação do «Bocalina», que está atracado nas Docas do Lóide, subimos a bordo para constatar «de visu» a borda do Lóide a tabela de alimentação, que fixava para oente o prato «feijoada». E o que vimos foi um miserável ensopado de feijão com abóbora, comido pelos marítimos sob vigorosos protestos.

Os carpinteiros navais estão estudando um regulamento da profissão em seu sindicato. E pretendem aproveitar a «má alta» da luta pelo aumento para aprovar também este regulamento, que proíbe arbitragem, como é de se verem

O «Bocalina» deve sair hoje e a tripulação já está descontente, não mais disposta a permitir a mudança arbitrária da tabela de alimentação nem cortes de fornecimento de leite, como já ocorreu no «Barbacena».

A guardaço do «Bocalina» fez questão de expressar no repórter seu integral apoio à luta por aumento de salários. Quando em viagem, estará com o pensamento voltado para as assembleias de seus sindicatos, prontos a acatar as resoluções que ali forem tomadas por seus companheiros.

## O TRABALHO INSALUBRE

Os foguistas, que em grande número abordamos, fala-



As assembleias simultâneas de marítimos, decisivas na meritória campanha de 1953, voltarão a se realizar amanhã

ram de uma de suas mais importantes reivindicações: o pagamento da taxa de insalubridade. Trabalham «comendo» pô de carvão, na boca das fornalhas, arruinando a saúde. Não ganham aquela taxa prevista em lei, mas sim insultantes migalhas, verdadeiras esmolas.

## E PRECISO LUTAR.

ISSO que vimos até agora representa um nada em relação à totalidade de reivindicações dos trabalhadores do mar. Elas sobem a milhares, desde as pequenas, de seções e alojamentos, às que abrangem os marítimos de todo o país. Para resolvê-las, para que a situação melhore, é preciso lutar cada dia mais. Foi a provelveteação que tiraram de sua greve vitoriosa de 1953 e mais recentemente da grande luta dos metalúrgicos de Volta Redonda. Quando os trabalhadores se unem e se organizam, não há força que possa superá-los. Com este espírito é que os marítimos irão amanhã, aos milhares, para as assembleias de seus sindicatos.

## ADIADA A ASSEMBLÉIA DOS RODOVIÁRIOS

Em comunicado os rodoviários despedaçadores e trocadores, da União dos Comerciantes de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro informa que ficou adiada para o dia 24, na próxima segunda-feira, a reunião que estava marcada para dia 17. Esta assembleia terá os seguintes objetivos: tomar conhecimento dos entendimentos havidos e deliberar sobre os caminhos a seguir.

## FUNCIONALISMO EM ASSEMBLÉIA

O Movimento Unitário que vêm dirigindo a campanha dos servidores pelo aprimoramento do Plano de Classificação convocou uma assembleia para o dia 21. O objetivo dessa assembleia será tratar das medidas para a realização da convocação dos Deputados visando à aprovação do Plano do DASP com as emendas dos servidores e com os níveis dos vencimentos aumentados.

## HORISTAS E PAGAMENTO

A Comissão Central Pro-BRIT reuniu-se em assembleia extraordinária, no mesmo mês, os oficiais da marinha, aérea e terrestre, na sede da União dos Oficiais da Marinha, aérea e terrestre, na Rua Visconde de Inhaúsa, 64, 2º andar.

Marinheiros — Estarão em assembleia ordinária dia 20, na sede da similação, a 17 horas, em primeira convocação.

Foguistas da Marinha Mercante — Também o Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante realizará assembleia geral extraordinária a 13 horas, em primeira convocação. A assembleia será na sede da Rua do Ouvidor, 32, sala 513.

Oficiais de Náuticos — Promovida assembleia geral extraordinária, no mesmo mês, os oficiais da marinha, aérea e terrestre, na sede da União dos Oficiais da Marinha, aérea e terrestre, na Rua Visconde de Inhaúsa, 64, 2º andar.

Marinheiros — Estarão em assembleia ordinária dia 20, na sede da similação, a 17 horas, em primeira convocação.

Foguistas da Marinha Mercante — Para tratar de questões pressas de aumento salarial e de outras demandas, os comitês realizaram assembleia geral extraordinária amanhã, dia 20, na sede de seu sindicato, às 17 horas, em primeira convocação, à Rua Senator Pompeu, 125.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação:

## RETORNA PINGA AO ATAQUE VASCAINO

Na manhã de hoje, o primeiro coletivo do Vasco

O Vasco da Gama, seguindo o seu programa normal de treinamento, fará realizar amanhã, em São Januário, o primeiro coletivo da semana, visando o compromisso de domingo com o América.

A novidade esperada para o ensaio cruzmaltino será a volta do meia Pinga, ausente da pega com o Bonfá, e o dianteiro paulista voltará a formar trio com Silvio Parodi, deixando Maneca o

ataque. Maneca poderá ser aproveitado na linha intermediária da equipe, já que nos exercícios da semana anterior teve oportunidade de revelar-se um exímio atacante.

Na manhã de ontem, incluindo os preparativos para o importante jogo com o Juventude, os jogadores vascaínos, sob o comando de Flávio Costa, exercitaram-se individualmente.

## Palmeiras x XV de Jaú

No Pacaembu (à noite) o prélio — Dois outros jogos marcam o término do primeiro turno do certame bandeirante de futebol

SAO PAULO, 18 (IP) — O primeiro turno do campeonato paulista de futebol encerra-se hoje, com as seguintes pelejas: Palmeiras x XV de Jaú, no Pacaembu; Jabaquara x XV de Piracicaba, em Santos; e Ponte Preta x Linense, em Campinas. Os jogos serão iniciados às 21 horas.

Na pega marcada para o Estádio do Pacaembu, a principal do programa desta noite, a representação do Palmeiras, terceira colocada na tabela, não deverá en-

contrar muitas dificuldades para conquistar novo triunfo.

O XV de Jaú, possuindo uma equipe de modéstas possibilidades técnicas, apenas poderá lutar para criar alguma dificuldade ao seu adversário.

O XV de Jaú, no entanto, confor-

me tudo indica, ficará com os companheiros de Jair.

O XV de Jaú atuará completo, enquanto que o Palmeiras não poderá contar com o concurso do seu principal artilheiro, o avante Humberto. No posto de Humberto entrará Líminha.

Assim formará a equipe do Palmeiras.

PALMEIRAS — Lacerdo, Amorim, Mário, Valdemar, Fábio e Gérson; Renatinho, Líminha, Ney, Jair e Rodrigues.

Hoje, a Decisão Flamengo e São Cristóvão chegarão a um acordo sobre o local da peleja

O local, dia e horário da peleja a ser travada entre as equipes do Flamengo e do São Cristóvão, em cumprimento da décima rodada do campeonato, serão conhecidos hoje do público. Os dirigentes rubro-negros e sancristovenses, que começaram a discutir o assunto ontem, estarão em contato logo mais à tarde, quando acordarão definitivamente sobre os detalhes da peleja.

Como se sabe, o Flamengo já apresentou proposta no sentido de que o jogo seja disputado na manhã de domingo, no Maracanã, tendo o São Cristóvão retrucado com o pedido de antecipação para a tarde de amanhã, em Figueira de Melo.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA. Executou-se quinze trabalhos concernentes ao setor de serviços de comitê, cupas, geladeira e construções. Em marmores e granitos nucleares e estrangeiros. Escritório e oficina: Rua Juiz Forqueta, 192 — Bonsucesso — Tel. 30-5719 e 30-1520.

LUTARÁ EM S. PAULO UM CAMPEÃO ARGENTINO

B. AIRES, 18 (AFP) — Um controlador dos mais severos será exercido futuramente sobre os jogadores de futebol considerados de origem italiana antes de dar-lhes autorização para residir na Itália e fazer parte dos clubes empenhados em campeonatos nacionais.

Essa decisão é a conclusão das demarcações estabelecidas juntamente ao sr. Fernando Tamborin, ministro do Interior, pelos representantes do Comitê Olímpico Nacional Italiano e depois membros do grupo parlamentar esportivo.

Foram dadas instruções aos serviços interessados especificando claramente os documentos que os jogadores deverão apresentar para ser considerados como sendo de origem italiana.

Como se sabe, antes as autoridades haviam dado provas de grande tolerância, sobre tudo a respeito de jogadores vindos de países da América Latina. Vários des-

ses

es

es</



Reunidos em grande comissão, os operários da Companhia Construtora T. Johansen estiveram em nossa redação para denunciar graves irregularidades de que estão sendo vítimas naquela empresa que, segundo os nossos informantes, está usando de recursos criminosos a fim de eximir-se das suas obrigações ante a Justiça do Trabalho. Também o Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil foi alvo de críticas (Ler na 6ª pag.)

## Imprensa POPULAR

Ano VIII • Rio de Janeiro, quarta-feira, 19 de outubro de 1955 • N° 1.636

### QUATRO HORAS NA FILA SEM JANTAR



Milhares de pessoas ficaram impossibilitadas de retornar a seus lares, à hora costeira, pela interrupção por cerca de quatro horas (das 20 às 24 horas) do tráfego Rio-Niterói. Como já noticiamos, um carro-pipa acidentado no seu embarque, despejou no mar, nas proximidades das estações de passageiros da Praça 15, três mil litros de gasolina. O Corpo de Bombeiros interditou o tráfego como medida de segurança, mas nenhuma outra medida tomou para atender às necessidades de transporte da grande massa que se aglomerou. Recusou mesmo, numa indiferença incompreensível para com a população, permitir que a concessionária dos serviços fizesse partir as suas embarcações do Cais dos Mineiros, como foi oferecido. Foi sem dúvida um excesso de zelo, se não um desconhecimento completo da situação.

### O "TESTAMENTO" DE ALIM PEDRO

## Sinecuras Para os Apadrinhados Sacrifício Para os Que Trabalham

Enquanto "lanterninhas" e afilhados abiscoitaram polpudos vencimentos, os merendeiros continuaram trabalhando em troca de um prato de comida

O prefeito Alim Pedro e seus auxiliares estão nomeando, por dia, centenas de apadrinhados — conforme se pode ver no «Diário Oficial» — mas até hoje não foi aprovado sequer um «merendeiro» da Secretaria Geral de Educação e Cultura, no quadro do pessoal extranumerário.

Tendo entrado pela janela do Palácio Guanabara com o golpe de 24 de agosto, e já que os golpistas foram fragorosamente derrotados nas urnas de três de outubro, o sr. Alim Pedro resolveu deixar um estatamento em favor dos seus apadrinhados: a pretexto de um ato rotineiro de regulamentação e movimentação de extranumerários. Desse forma, os utilizados, entre os quais os «lanterninhas», também entraram pela janela para os quadros da Prefeitura, mas os que de fato trabalham quase não foram beneficiados, inclusive os merendeiros, as maiores vítimas da exploração de Alim Pedro.

### O QUE SÃO OS MERENDEIROS

Os merendeiros da Secretaria de Educação e Cultura recebem pelas caiadas-escolas ou custeados pelo chamado «pronto pagamento». Todos os diretores de serviço da Prefeitura, na SGEC, consideram irrisórios os vencimentos dos merendeiros. A grande maioria deles — ainda que pareça incrível — conforme se verifica — já fizemos, reeve em troca do esforço de trabalho um prato de comida e moradia. Nem um tostão pômo muito que trabalham.

### TRABALHAM PELA COMIDA

Exemplo dessa criminosa exploração é o que se verifica no Centro Médico e Pedagógico Nossa Senhora de Loretó, subordinado à Secretaria de Educação e Cultura do D.P.F. Trabalham naquele centro os serventes, como cozinheiros,

ajudantes de cozinheiro e coopeiros e todos são merendeiros. Ainda nesse centro existe um homem, envolto pelo Albergue da Boa Vontade, permanecendo em escadaria das escadarias do Ministério do Trabalho, a partir das 16 horas de hoje. Aquela hora, no 9º andar do Ministério, onde está localizado o Superior Tribunal do Trabalho, será julgado o dissídio coletivo em que o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil reivindica um aumento de salários para a corporação.

O pedido de aumento foi formulado pelos trabalhadores da construção civil há cerca de um ano e desde então o custo de vida subiu assustadoramente. Por isso é de grande importância para eles a sentença do Tribunal na sessão de hoje à tarde.

Uma grande comissão integrada por operários de diversas obras esteve ontem em nossa redação, reforçando o apelo formulado pela diretoria do sindicato para que os trabalhadores compareçam às 16 horas de hoje ao Ministério do Trabalho. Declararam na ocasião:

— Precisamos dar uma visão demonstração de que estamos dispostos a conquistar o aumento. Por isso é necessário o comparecimento de um grande número de companheiros à concentração.

## FRENTE ÚNICA SINDICAL PARA DERROTAR O S.A.M.P.S.

Plano do governo de liquidação dos Institutos para beneficiar as companhias de seguros — Declarações do sr. Ildeu Vieira, secretário-geral do Sindicato dos Bancários

COM A CRIAÇÃO DO SAMP.S, visa o governo se assenhorar do patrimônio dos Institutos e golpear a previdência social. Foi o que declarou à nossa reportagem o sr. Ildeu Vieira, secretário-geral do Sindicato dos Bancários. Na campanha contra a criação do SAMP.S, destaca-se o Sindicato dos Bancários, que inclusive já promoveu uma Conferência Nacional de sindicatos bancários na qual foram adotadas resoluções a fim de salvaguardar a assistência social dos trabalhadores de ação nefasta do governo.

### DE SAMPS

Continua o secretário do Sindicato dos Bancários:

— Essa centralização dos serviços médicos dos Institutos, aglutinados nas mãos do governo, só traz desvantagens aos trabalhadores. Os descontos da taxa de previdência, são feitos na base do salário-mínimo e o regulamento do SAMP.S manda cobrar de acordo com o total dos vencimentos de cada um. São poucas as corporações que dispõem de sanatórios e hospitais, o que não permitirá assistência a grande número de trabalhadores. E o que é pior, o SAMP.S acaba com os direitos adquiridos pelos tra-

balhadores, no que concerne à assistência médica. Por exemplo: se um trabalhador sofre de um mal não considerado caso de urgência, mesmo assim tem direito à operação, o que não acontece com o regulamento do SAMP.S, que só permite operações em casos inadiáveis. Esses são alguns dos prejuízos que vêm atingir os trabalhadores com a criação do SAMP.S.

### REAÇÃO DOS TRABALHADORES

Encerrando suas declarações, nossos entrevistados fala sobre as medidas que o seu sindicato, apoiado pelas demais corporações vem tomando no sentido de barrar o propósito do governo de aniquilar a previdência social dos trabalhadores:

— Temos, funcionando em nosso sindicato, uma Comissão de Previdência Social que já entrou em entendimentos com os marítimos. Procuraremos entrar em contato com as corporações e tentar fazermos uma frente-única, para livrarmos a assistência social dos trabalhadores da ameaça de aniquilamento.

### BENEFÍCIO A TODOS

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— O ministro receberá ainda hoje um ofício do TFR, podendo determinar imediatamente seja sustado o índice de aumento.

— BENEFÍCIO A TODOS

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— O ministro receberá ainda

— BENEFÍCIO A TODOS

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficencia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficencia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficencia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— O ministro receberá ainda

— BENEFÍCIO A TODOS

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficencia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficencia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficencia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— O ministro receberá ainda

— BENEFÍCIO A TODOS

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficencia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficencia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficencia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— O ministro receberá ainda

— BENEFÍCIO A TODOS

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficencia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficencia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficencia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— O ministro receberá ainda

— BENEFÍCIO A TODOS

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficencia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficencia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficencia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— O ministro receberá ainda

— BENEFÍCIO A TODOS

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficencia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficencia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficencia sómente ao imponente e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djála da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sandes Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da melhoria das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP.

— O ministro receberá ainda